

Sarney ironiza números da Receita Federal

25 JUL 1996
por César Felício
de Brasília

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), respondeu ontem, em pronunciamento no plenário, às informações da Receita Federal que apontam perdas de R\$ 2,7 bilhões na Saúde e de R\$ 700 milhões para Estados e Municípios com a aprovação no Congresso do Estatuto da Microempresa, de sua autoria.

“Estou surpreso. Não pensava que a microempresa era quem sustentava a Saúde no Brasil. Todos nós sabemos que isto não é verdadeiro”, afirmou, com ironia, Sarney. De acordo com o presidente do Senado, “o próprio ministro da Saúde já disse que as fraudes no ministério tiram R\$ 2 bilhões de recursos da pasta, portanto, o problema maior não é o Estatuto”.

Para Sarney, sua proposta “nada mais faz do que regulamentar um dispositivo constitucional e corrigir uma injustiça, já que atualmente apenas as grandes empresas são beneficiadas com isenções fiscais”. Sarney se mostrou confiante na aprovação do projeto na Câmara. “Não vejo quem possa se opor a um projeto que representa benefício para 98% das empresas do País”, disse.

O Estatuto das Microempresas representa renúncias fiscais na Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ), no PIS-PASEP e no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Foi aprovado na semana passada na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, em caráter terminativo, e começou a ser analisada pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, também em caráter terminativo.